**Pergunta com pedido de resposta escrita E-004765/2020
à Comissão**

Artigo 138.º do Regimento

Maria da Graça Carvalho (PPE), Brando Benifei (S&D)

Assunto: Peso da incidência da doença cardíaca estrutural nos sistemas de saúde da UE

As doenças cardíacas relacionadas com a idade, como a doença cardíaca estrutural (DCE), constituem um desafio crescente para o envelhecimento saudável na UE.

Embora estejamos a assistir a um envelhecimento dramático da nossa sociedade, as nossas perspetivas culturais sobre o envelhecimento não acompanharam esta mudança demográfica. Muitas vezes, menosprezamos sintomas de declínio funcional e doenças passíveis de tratamento como parte «natural» do envelhecimento. Com o aumento da prevalência de doenças relacionadas com a idade, a DCE deverá afetar mais de 23 milhões de pessoas na UE até 2050. Isto irá ameaçar a sustentabilidade dos sistemas de saúde e aumentar as desigualdades no domínio dos cuidados de saúde.

É necessária uma mudança cultural e uma política coordenada a nível da UE para incluir a população idosa como uma parte crucial e ativa da nossa sociedade. No entanto, o plano estratégico de 74 páginas para 2014-2020, da Direção-Geral da Educação e da Cultura (DG EAC), só menciona o envelhecimento uma vez.

1. Como tenciona a Comissão resolver este problema? Ela irá propor medidas claras?
2. Por que razão o plano estratégico para 2014-2020 da DG EAC não aborda suficientemente o envelhecimento, nem fez campanha para que todos os cidadãos da UE prestem mais atenção aos sintomas de doenças relacionadas com a idade, como a DCE?
3. Qual é a posição da Comissão em relação aos Estados-Membros que tomam medidas comuns para abordar esta questão?